

SEMANA SOCIAL ARQUIDIOCESANA

PROGRAMAÇÃO

Dia 07/11 (quarta-feira) – Meio Ambiente – Impactos e perspectivas para os novos avanços no Estado.

HORÁRIO: 19h às 21h30min.

PALESTRANTE:

Pastorais Responsáveis: Pastoral dos Pescadores, Pastoral da Saúde.

Momento Cultural: Movimento Pró-Criança

Dia 08/11 (quinta-feira) – Copa do Mundo e seus desafios

HORÁRIO: 19h às 21h30min.

PALESTRANTE: Fátima Lucena – Profª de Núcleo de Serviço Social da UFPE

Pastorais Responsáveis: Pastoral do Povo de Rua, Pastoral do Menor, Pastoral da Mulher Marginalizada.

Momento Cultural: Pé-no-chão (Aldir – Pastoral do Povo de Rua)

Dia 09/11 (sexta-feira) – Sistema Prisional / Direitos Humanos (Secretaria de Desenvolvimento Social)

HORÁRIO: 19h às 21h30min.

PALESTRANTE: Vilma – Secretária de Direitos Humanos do Estado de Pernambuco

Pastorais Responsáveis: Pastoral Carcerária, Pastoral da Sobriedade.

Momento Cultural: Turma do Flau (Brasília Teimosa).

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL PARA O SERVIÇO DA CARIDADE, DA JUSTIÇA E DA PAZ.

Av. Rui Barbosa, 409 - Graças – CEP: 52011-040 - Recife – PE

Tel: (81) 3271-4270 / Fax: (81) 3222.6536

E-mail: capservicodacaridade@aor-pe.org.br – Blog:

www.pastoralsocialaor.blogspot.com

ARQUIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE

**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL
PARA O SERVIÇO DA CARIDADE,
DA JUSTIÇA E DA PAZ**

SEMANA SOCIAL ARQUIDIOCESANA



TEMA: Estado para que e para quem?

**DE 07 À 09 DE NOVEMBRO 2012
LOCAL: CNBB REGIONAL NORDESTE 2
RUA DOM BOSCO - BOA VISTA**

História da Semana Social Brasileira

As Semanas Sociais são parte da ação evangelizadora da Igreja em muitos países. A França já celebrou o centenário na realização de Semanas Sociais. A Itália encerrou a sua 46ª semana social em outubro de 2010. Segundo Bento XVI, *“a Semana Social deste ano trouxe uma agenda positiva para todos através do Tema: A Igreja e o Sul da Itália”*. Mesmo com formatos diferenciados, as semanas sociais articulam as forças populares e intelectuais debater questões sócio-políticas relevantes e traçar perspectivas para o seu país, baseadas no Ensino Social da igreja.

A década de 1990 foi marcada pela realização das Semanas Sociais Brasileiras (SSB) advindas de um rico processo de mobilização popular das décadas de 1970-80, onde nasceram e se fortaleceram as pastorais sociais, que juntamente com numerosos movimentos e organizações sociais iniciaram o debate para construir o Projeto Popular para o Brasil.

Através das Semanas Sociais Brasileiras, cinco preocupações sempre estiveram presentes em seu contexto, história, motivações e resultados:

- a) um diagnóstico da realidade sócio-política e econômica do país;
- b) uma mobilização ampla de todas as forças vivas da sociedade (eclesiais e não eclesiais);
- c) tomada de posição com relação a alguns compromissos concretos em âmbito global;
- d) o protagonismo real e efetivo dos leigos; e) o caráter propositivo dos debates.

1a Semana Social Brasileira: Mundo do trabalho, desafios e perspectivas (03 a 08 de novembro 1991)

Tratava-se, entre outras coisas, de confrontar as inovações tecnológicas emergentes com as relações que elas implicavam no mundo do trabalho. O que significava colocar em pauta o desemprego e subemprego, formas de trabalho escravo, infantil, temporário e degradante.

2a Semana Social Brasileira: Brasil, alternativas e protagonistas (24 a 29 de julho de 1994)

O tema principal foi o fortalecimento do debate sobre “O Brasil que a gente quer, o Brasil que nós queremos”. Trata-se de buscar alternativas ao modelo econômico neoliberal, imposto através das privatizações e do sistema financeiro internacional. Ao fim desta Semana chegou-se a uma síntese: “Brasil economicamente justo, politicamente democrático, socialmente solidário e culturalmente plural”. Destaca-se como resulta- do desta 2a SSB o nascimento do Grito dos Excluídos.

3a Semana Social Brasileira: Resgate das Dívidas Sociais – justiça e solidariedade na construção de uma sociedade democrática (semana de 3 anos – 1997 à 1999)

Esta 3a Semana incentivou um processo plural e participativo de reflexão e mobilização da sociedade em torno do resgate das dívidas sociais e da conquista de direitos, sobretudo dos excluídos. Motivados pelo processo da SSB realizou-se simpósios, tribunais e um plebiscito nacional sobre a Dívida Externa como continuidade. Neste período surge a Rede Jubileu Sul no Brasil, nas Américas, Ásia e África atuando na defesa de um mundo sem dívidas financeiras e sociais.

4a Semana Social Brasileira: Mutirão por um novo Brasil – Articulação das forças sociais para a construção do Brasil que nós queremos

A 4a Semana teve como motivação juntar as forças vivas e ativas da sociedade, em vista de uma maior incidência política, maior visibilidade e maior impacto sobre a transformação social e na construção do Brasil que queremos.

Partiu-se do pressuposto de que o panorama da concentração da riqueza e da renda, das injustiças e desigualdades sociais, da violência institucionalizada, do desemprego estrutural e da exclusão social, entre tantos outros problemas, continuavam a fazer parte da realidade econômica, política, social e cultural do Brasil e do mundo. Daí a necessidade da reflexão e ação sobre esse quadro de uma situação que clama por justiça. Deste acúmulo, junto com as forças sociais que vinham da Campanha contra a ALCA, surge a Assembléia Popular.

Continuidade

Vale apontar também a continuidade da Assembleia Popular, do Grito dos Excluídos, da Rede Jubileu Sul, dos plebiscitos, da Auditoria da Dívida Pública e das iniciativas de Economia Popular, entre tantas outras atividades oriundas dos processos semeados pelas Semanas Sociais.

Nota-se, a partir da participação no processo integral das Semanas Sociais, um grande revigoramento e participação de lideranças, comunidades, paróquias e dioceses, ampliando e aprofundando o exercício da democracia participativa.

Com as Semanas Sociais aprofundou-se a articulação e o intercâmbio entre as diversas pastorais sociais, movimentos e associações e outros setores da Igreja, o que tem levado a atividades comuns de mobilização e compromisso, fortalecendo assim uma ação mais orgânica e de conjunto.

5a. Semana Social Brasileira

A 5a. Semana Social Brasileira está sendo construída. Uma nova Semana Social Brasileira tem como primeira referência a experiência das semanas anteriores, com a clara consciência de que não se trata de repetir fórmulas.